



MOÇÃO

MELHORIA DE ACESSO AOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE

O Aces Pinhal Litoral que abrange o concelho de Leiria é uma estrutura orgânica, atingida pela falta de médicos de Medicina Geral e Familiar, o que compromete o funcionamento das diferentes unidades e extensões de saúde, deixando milhares de utentes com acesso muito condicionado a cuidados de saúde primários, numa população com perfil demográfico envelhecido e caracterizado por uma forte prevalência de doença crónica.

Neste momento, o concelho de Leiria tem uma carência de cerca de 44.500 utentes sem médico de medicina geral e familiar com maior predomínio nas freguesias periféricas da cidade, onde predominam o modelo UCSP, que são conseqüentemente as mais afetadas. Muitas extensões estão ainda localizadas a distâncias consideráveis das sedes das USF'S a que pertencem, pelo que o seu encerramento impossibilita mesmo a deslocação das pessoas mais vulneráveis económica e socialmente, às sedes destas unidades, colocando em causa o acesso.

As unidades funcionais multipolares são as mais afetadas por esta carência.

No que concerne à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Norte, foram encerradas temporariamente as Unidades da Bajouca e do Coimbrão, devido à falta de assistentes técnicos e, no caso da Bajouca, também à falta de médico. A situação agrava-se a cada dia que passa e os atrasos nos diagnósticos e nos tratamentos podem revelar-se fatais.

A partir de outubro, o polo de Monte Redondo da Unidade de Saúde em apreço deixa de ter qualquer médico no quadro de pessoal, ficando, apenas, a assegurar o serviço um médico contratado que realiza 20 horas semanais. Perante tal realidade, a Presidente da Junta de Freguesia tem vindo a realizar vários contactos com as entidades competentes para que tivesse devido conhecimento sobre a estratégia para a resolução da situação. Infelizmente, não se afigura, por parte da tutela, qualquer solução imediata.

Constantes são as aclamações que a Junta de Freguesia e o Município têm realizado para uma resolução onde são feitas várias exigências ao governo, nomeadamente o investimento e financiamento necessários para que as unidades do SNS possam cumprir a sua função e assim garantir a prestação de cuidados com segurança e qualidade, assim como a valorização profissional e salarial de todos os trabalhadores do SNS.

Neste contexto, a Junta de Freguesia tem vindo a encetar vários esforços, nomeadamente através da disponibilidade para abertura do balcão SNS24 na Carreira com todas as condições necessárias para os utentes pedirem o seu receituário e obterem teleconsultas; com a manifestação da preocupação diretamente ao Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, no passado dia 19 de julho, no

âmbito de um encontro intitulado “A saúde no Distrito de Leiria”, que sublinhou que o projeto “Bata Branca” será uma solução a considerar; numa Reunião com o diretor executivo do ACES PINHAL LITORAL no passado dia 14 de setembro; no estabelecimento de contactos com profissionais de saúde para aferir a sua disponibilidade para integrar o projeto “Bata Branca” do Município de Leiria; na apresentação de disponibilidade ao Município de Leiria para ser parte da solução, nomeadamente, no apoio à deslocação dos profissionais de saúde que queiram aderir ao projeto; na apresentação de disponibilidade para contribuir para a melhoria dos serviços administrativos e colmatar falhas pontuais de assistentes técnicas; na aprovação de uma moção na Assembleia Municipal de Leiria do dia 22 de setembro de 2023 intitulada “Por uma melhoria de Acesso aos cuidados primários de saúde”, apresentada pelo Partido Socialista de Leiria e no desenvolvimento de um projeto/acordo com um profissional de saúde para colmatar a dificuldade quanto ao receituário dos utentes de Monte Redondo e da Carreira.

Perante este cenário pouco animador e com consequências graves para a saúde e para o bem-estar da população:

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, na sua reunião de 29/09/2023 delibera:

1. Manifestar a sua preocupação pela degradação da capacidade assistencial das unidades de saúde do concelho de Leiria e da Unidade de Monte Redondo em particular.
2. Solidarizar-se com a população do concelho de Leiria e com os fregueses da União das Freguesias na justa exigência ao direito de ter médico de família;
3. Que haja a transposição o mais rapidamente possível de USF's tipo A para USF's tipo B;
4. Que o novo modelo de organização integrada de cuidados (leia-se Unidades Locais de Saúde) possa rapidamente permitir acesso mais justo e socialmente aceitável, dos utentes aos cuidados primários de saúde;
5. Mandatar o executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira para continuar a encetar todos os esforços com os responsáveis do Aces Pinhal Litoral, Ministério da Saúde e Diretor Executivo do SNS, com o objetivo de serem encontradas soluções que garantam a melhor cobertura possível para todos os utentes inscritos nos centros de saúde do concelho de Leiria.
6. Enviar esta moção para as seguintes entidades: ACES, ARS Centro, Ministro da Saúde, Presidente da República, Assembleia da República, Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, Câmara Municipal de Leiria e Assembleia Municipal de Leiria.

Leiria, 29 de setembro de 2023